

## CARTA DE PARNAÍBA

O 57º CONAD do ANDES-SN, convocado pela Diretoria e sediado pela ADUFPI - S. Sind., contando com a participação de 44 delegados, 54 observadores de 46 Seções Sindicais e 2 convidados, realizou-se em Parnaíba, no Piauí, no período de 21 a 24 de junho de 2012. A cidade de Parnaíba situa-se às margens do rio Igarçu e é conhecida por suas belezas naturais, tendo como destaque o Delta do Parnaíba, um dos únicos do mundo em mar aberto. A cidade de Parnaíba é emblemática por suas lutas, com ampla participação popular. Ela foi o local de onde partiram os defensores da independência para enfrentar os portugueses na Batalha do Jenipapo, em Campo Maior. Símbolo de resistência, desde a emancipação da condição colonial, nela mantém-se, até os dias atuais, o espírito de luta e a continuidade do processo emancipatório diante das grandes oligarquias e em direção a uma sociedade justa e igualitária.

Tendo como tema “Defesa da Universidade Pública e do ANDES-SN: Autonomia, Democracia, Financiamento e Condições de Trabalho”, o 57º CONAD analisou a conjuntura mundial e nacional com destaque para as consequências da crise econômica que repercutem diretamente na vida dos trabalhadores, com ataques aos direitos sociais e repressão aos movimentos de resistência. Em resposta a esses ataques, tem surgido uma onda de mobilizações e greves, como a vigorosa greve nacional dos docentes das Instituições Federais de Ensino - IFES, em defesa de sua carreira, de condições de trabalho e de uma universidade pública, gratuita e de qualidade. Nessas instituições cresce o movimento de grevista dos estudantes e dos técnico-administrativos, evidenciando, para toda a sociedade, as precárias condições da expansão do ensino superior sob o modelo do REUNI que privilegia a quantidade em detrimento da qualidade e das condições de trabalho. O 57º CONAD realiza-se em meio a uma forte mobilização da educação federal e também de universidades estaduais – UERN e UERJ. Foi ressaltada, ainda, a recente decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) com o reconhecimento do ANDES-SN como representante dos docentes do ensino superior, reafirmando a sua legitimidade política e jurídica. Assim, o sindicato vê-se reconhecido legalmente, o que fortalece a luta e se soma ao mais importante que é a legitimidade que lhe conferem os seus milhares de sindicalizados e inúmeras organizações sindicais e entidades sociais.

Na abertura do evento ocorreu o ato de posse da Diretoria, biênio 2012-2014, eleita em eleição direta e democrática. A nova diretoria assumiu com o compromisso de dar curso à condução do plano de lutas aprovado pelo 31º Congresso do sindicato e que o 57º CONAD atualizou.

O 57º CONAD, também, aprovou a prestação de contas do Exercício 2011 do ANDES-SN e a previsão orçamentária para o Exercício de 2012. Discutiu e atualizou os planos de lutas da educação, direitos e organização dos trabalhadores e dos setores das Instituições Estaduais de Ensino – IEES, Instituições Municipais de Ensino Superior - IMES, das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES e das Instituições Particulares de Ensino Superior - IPES. Aprovou as diretrizes para a definição de Políticas Acadêmicas de Ciência e Tecnologia, como parte da atualização do Projeto do Sindicato para o Ensino Superior - Caderno 2. Para enfrentar as consequências nefastas da implementação da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal - FUNPRESP foi indicada a necessidade do aprofundamento do debate e de esclarecimentos junto à base da categoria sobre a irreversibilidade da adesão ao fundo, com a confecção de uma cartilha informativa e, ainda, a realização do XVII Encontro

Nacional do ANDES-SN sobre assuntos de aposentadoria, no segundo semestre de 2012. Em relação à saúde e condições de trabalho, foi aprovada a realização de estudos exploratórios sobre a saúde do docente, diante do quadro alarmante de adoecimento gerado pela intensificação do trabalho. O 57º CONAD deliberou encaminhar às seções sindicais a discussão de avaliação do I Congresso da CSP-Conlutas e, a partir dessa avaliação, possa aprimorar, no 32º Congresso do ANDES, as estratégias de intervenção do nosso sindicato nos diferentes espaços organizativos e deliberativos da CSP-Conlutas na perspectiva de sua consolidação político-organizativa e efetiva democratização de seus espaços deliberativos; Que as seções sindicais aprofundem a discussão sobre sua participação à CSP-Conlutas, no sentido de sua consolidação no âmbito estadual e local, fazendo enraizar o processo de organização da classe trabalhadora em âmbito nacional protagonizado pela própria CSP-Conlutas e suas entidades e movimentos filiados.

Em relação ao setor dos docentes das IEES-IMES, foi aprovada a realização do X Encontro Nacional, com o objetivo de fortalecer e unificar a luta e subsidiar as seções sindicais nas discussões sobre a elaboração dos orçamentos estaduais e municipais. No que diz respeito ao Setor dos docentes das IPES, as perseguições e demissões dos docentes têm crescido aceleradamente como consequência das grandes fusões dos grupos econômicos. Nesse sentido foi aprovada a elaboração de um documento analítico sobre as condições de trabalho e as demissões com o objetivo de subsidiar a ação política do sindicato. Quanto aos docentes do Setor das IFES, foi discutido e reafirmado o plano de lutas aprovado no 31º Congresso do ANDES-SN, o qual está em plena aplicação na forte greve, que ocupa centralidade na conjuntura e que legitima e fortalece o sindicato.

A conjuntura e seus possíveis desdobramentos indicam a necessidade de ampliação do enraizamento do ANDES-SN. Para tanto, será de fundamental importância, o trabalho de suas Secretarias Regionais, como também uma maior unificação dos seus três setores que estarão reunidos, ainda em 2012, e por deliberação do 57º CONAD, no VI Encontro Nacional dos três setores.

O 57º CONAD foi um evento conciso e objetivo, o que demonstra a atualidade e justiça do plano de lutas aprovado pelo 31º Congresso. O 57º CONAD concluiu o seu trabalho traduzido no revigoramento da disposição de luta de seus participantes, reflexo da coragem e determinação dos milhares de professores que estão mobilizados em todo o país.

Parnaíba, 24 de junho de 2012

## MOÇÕES

### Moção 1

**Proponente(s):** Diretoria do ANDES-SN

**Destinatário(s):** Embaixador da República do Paraguai

**Endereço(s) do(s) destinatário(s):** Brasília – DF

### Moção de Repúdio

Os delegados ao 57º CONAD do ANDES-SN, realizado de 21 a 24 de junho de 2012, manifestam seu repúdio à brutal repressão realizada contra os camponeses em Morumbi, que deixou 17 trabalhadores da terra mortos, em terras griladas por latifundiários, situadas no distrito de Curuguaty, segundo informe da Comissão de Verdade e Justiça do Paraguai. Apoiamos a luta dos camponeses pela terra em toda a América Latina, submetida por séculos às leis dos latifundiários, originadas ainda nos tempos coloniais. Exigimos o respeito aos trabalhadores da cidade e do campo e que os responsáveis por atos tão violentos sejam investigados por uma Comissão Independente e punidos.

### Moção 2

**Proponente(s):** Diretoria do ANDES-SN

**Destinatário(s):** Ao Ministério de Relações Exteriores da República Federativa do Brasil

**Endereço(s) do(s) destinatário(s):** Brasília – DF

**Fato Motivador da Moção:** Foi divulgado recentemente que o que começou como uma operação emergencial de seis meses, com um custo previsto de R\$ 150 milhões, completou oito anos de duração, a um preço de quase R\$ 2 bilhões. A operação militar do Brasil no Haiti, iniciada em 1º de junho de 2004, como parte do plano do governo Lula para obter assento permanente no Conselho de Segurança da ONU, consumiu até agora mais de seis vezes o que foi gasto pelo governo federal com a Força Nacional brasileira entre 2006 e 2012, ou um montante equivalente ao orçamento anual da maior universidade federal, a UFRJ. Isto, para realizar operações de polícia em um país historicamente espoliado e ocupado pelo imperialismo europeu e norte-americano, responsáveis pelo seu estado de miséria e degradação social e ambiental, e que pretendem agora transformá-lo em uma plataforma de exportações de baixo valor agregado por conta de salários abaixo da miséria.

### Moção

Os delegados ao 57º CONAD do ANDES-SN, realizado de 21 a 24 de junho de 2012, reafirmam sua posição contrária à presença de tropas brasileiras no Haiti, exigem a sua imediata retirada e o fim da intervenção imperialista naquele país.

### **Moção 3**

**Proponente(s):** Diretoria do ANDES-SN

**Destinatário(s):** Ao Sr. Embaixador da República da Síria

**Endereço(s) do(s) destinatário(s):** Brasília/DF

**Fato Motivador da Moção:** A repressão às manifestações populares na Síria, em seguida à sangrenta intervenção da OTAN na Líbia, sob qualquer pretexto, constitui um atentado à democracia, à autodeterminação dos povos e aos direitos humanos. Observadores sírios de direitos humanos afirmaram que mais de 7.600 pessoas morreram nos últimos 11 meses. As tropas do governo bombardeiam há vários dias as localidades de Homs (centro), assim como os bairros de Al Qarabees, Al Qusur, Jurat al Shayah e Al Jalidiya, na capital. Mais de 14 mil pessoas morreram durante os 15 meses de revolta no país

### **Moção**

Os delegados ao 57º CONAD do ANDES-SN, realizado de 21 a 24 de junho de 2012, exigem o fim da repressão na Síria, comprometidos com a luta pela democracia, pela independência nacional contra qualquer intervenção externa imperialista e pela unidade internacional dos trabalhadores de todos os países.

### **Moção 4**

**Proponente(s):** Diretoria do ANDES-SN

**Destinatário(s):** Ao Reitor da Universidade de São Paulo (USP) Prof. João Grandino Rodas

**Endereço(s) do(s) destinatário(s):** São Paulo/SP

### **Moção de Repúdio**

Os delegados ao 57º CONAD do ANDES-SN, realizado de 21 a 24 de junho de 2012, manifestam seu repúdio à repressão perpetrada contra movimentos estudantis pela Polícia Militar no campus da USP; exigem a retirada dos processos disciplinares, de expulsão ou de demissão que atingem funcionários e alunos da Universidade de São Paulo, e a retirada por parte da reitoria da interpelação judicial contra a diretoria da Adusp Seção Sindical (Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo). Os docentes defendem energicamente a autonomia e a democracia universitária, incompatíveis com os métodos que vêm sendo usados na USP contra as manifestações críticas de segmentos da comunidade universitária.

## **Moção 5**

**Proponente(s):** Diretoria do ANDES-SN

**Destinatário(s):** Assembleia Legislativa do RN

Com cópia ao presidente da ADUERN

### **Moção de Solidariedade**

Os delegados ao 57º CONAD do ANDES-SN, realizado de 21 a 24 de junho de 2012, manifestam o seu apoio e solidariedade à luta dos professores da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, sob a direção da ADUERN – Seção Sindical, em defesa da instituição, de condições de trabalho e de melhoria salarial.

## **Moção 6**

**Proponente(s):** Diretoria do ANDES-SN

**Destinatário(s):** Governo do Estado do Amapá, SINSEPEAP, Assembleia Legislativa, UECSA, Ministério Público, DCE-UNIFAP, SINDUFAP, CSP-Conlutas Estadual

### **Moção de Apoio**

Os delegados ao 57º CONAD do ANDES-SN, realizado de 21 a 24 de junho de 2012, manifestam apoio aos docentes da Rede Pública de Ensino do Estado do Amapá, em greve, desde o dia 21 de abril, pela aplicação do Piso Salarial Nacional e atualização das promoções e progressões dos Professores, respeitando os padrões e graus da tabela do Plano de Carreira, que não vêm sendo executados pelo Governador Camilo Capiberibe.

O governo, que deveria buscar o diálogo com a categoria em greve, preferiu o confronto, o uso da truculência e o expediente arbitrário da ameaça e do corte de salários dos docentes. Essa atitude demonstra o perfil autoritário desse governo, que criminaliza as greves, um instrumento legítimo de luta da classe trabalhadora.

Os delegados solidarizam-se publicamente com os colegas professores da rede pública de ensino estadual do Amapá, que enfrentam a demagogia e o descaso oficial com a Educação.

## **Moção 7**

**Proponente(s):** Diretoria do ANDES-SN

**Destinatário(s):** Reitoria da UNIFESP, Andifes e MEC

**Endereço(s) do(s) destinatário(s):** São Paulo e Brasília

### **Moção de Repúdio**

Os delegados ao 57º CONAD do ANDES-SN, realizado de 21 a 24 de junho de 2012, tornam público o seu repúdio contra as ações da Polícia Militar no campus de Guarulhos da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), realizadas na noite do dia 14 de junho de 2012.

Consideram tais ações violentas, desmedidas e descabidas, frente à manifestação de alunos que estavam em greve, além de ferir a autonomia universitária. Manifestam-se veementemente contra ações que criminalizem movimentos sociais ou atos políticos.

## **Moção 10 (compatibilizada com a Moção 4)**

## **Moção 11 (contemplada pela Moção 7)**

## **Moção 9**

**Proponente(s):** ADUFPI

**Destinatário(s):** Magnífico Reitor da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Luiz de Sousa Santos Junior; ANDIFES, MEC e Tribunal Regional Federal

**Endereço(s) do(s) destinatário(s):** bloco 6, Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Teresina – PI, CEO: 64049-550

Fax: (86) 3215-5511

**E-mail:** reitor@ufpi.edu.br

**Fato Motivador da Moção:** Não reconhecimento da greve nacional dos docentes das Universidades Federais e Criminalização do Movimento.

### **Moção de Repúdio**

Os delegados ao 57º CONAD do ANDES-SN, realizado de 21 a 24 de junho de 2012, repudiam as ações do reitor da Universidade Federal do Piauí – UFPI, professor Luiz de Souza Santos Junior, pelas razões denunciadas: excessos administrativos, por constrangimentos e perseguições a docentes, por meio de processos administrativos e judiciais; criminalização de ações sindicais; não reconhecimento oficial do estado de greve dos professores; o não agendamento, com o Comando Local de Greve, para apreciação e discussão da Pauta Local de Reivindicações, encaminhada por ocasião da

deflagração da greve, em 17 de maio de 2012; pressão junto aos docentes substitutos ou em regime probatório para que estes não participem do movimento grevista da categoria, e desrespeito às atividades do movimento local de greve, determinando a retirada de todo e qualquer material de divulgação. Essas práticas não condizem com a imagem de uma instituição pública do porte da UFPI.

## **Moção 12**

**Proponente(s):** Diretoria do ANDES-SN

**Destinatário(s):** Embaixador da República do Paraguai

**Endereço(s) do(s) destinatário(s):** Brasília – DF

### **Moção de Repúdio**

Os delegados ao 57º CONAD do ANDES-SN, realizado de 21 a 24 de junho de 2012, manifestam seu repúdio ao golpe de estado sumário que destituiu o presidente Lugo, da República do Paraguai, perpetrado pela maioria parlamentar conservadora do país, configurando uma brutal violência institucional a serviço das classes mais retrógradas do Paraguai e dos interesses imperialistas no continente.

Os docentes exigem a retomada do estado democrático de direito na República do Paraguai com o restabelecimento do presidente Lugo ao governo.

Fora o golpismo da América Latina, em defesa dos trabalhadores e dos povos do nosso continente!

## **Moção 13**

**Proponente(s):** Diretoria do ANDES-SN

**Destinatários:**

1. Casa Civil do Governo do Estado do Maranhão – Secretário Luís Fernando Silva  
Av. Jerônimo de Albuquerque s/n, Palácio Henrique de La-Roque - Bairro Calhau - CEP: 65070 – 901 São Luis – MA
2. ITERMA – Instituto de Colonização e Terra Maranhão  
Rua Hortas, 270 – Centro- CEP: 65020-270  
São Luís - MA
3. Comissão Pastoral da Terra do Maranhão  
Rua Sol, 457 - Centro – CEP: 65020-590  
São Luís – MA
4. INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária  
Avenida Santos Dumont, 18 – Anil CEP: 65046-660 - São Luís – MA
- 5 – INCRA Federal
- 6 - Ministro da Justiça

### **Moção de Solidariedade**

Os delegados ao 57º CONAD, realizado no período de 21 a 24 de junho de 2012, em Parnaíba-PI, manifestam apoio e solidariedade à luta das comunidades quilombolas do Maranhão, que ocupam a sede do Instituto de Colonização e Terras do Maranhão (ITERMA) desde o dia 18 de junho de 2012, denunciando a violência no campo,

cobrando mais agilidade do governo estadual na demarcação dos antigos quilombos e a titulação dessas terras.

#### **Moção 14**

**Proponente(s):** Diretoria do ANDES-SN

**Destinatários:**

Governador da Bahia

Secretário de Administração

Secretário de Educação

MCE

APLB (Sindicato)

Assembleia Legislativa da Bahia

CSP-Conlutas

Conselho Estadual do Estado da Bahia

**Endereço:** Salvador/BA

#### **Moção de Apoio**

Os delegados ao 57º CONAD do ANDES-SN, realizado de 21 a 24 de junho de 2012, manifestam apoio aos docentes da Rede Pública de Ensino do Estado da Bahia, em greve desde o dia 11 de abril, pelo cumprimento do acordo firmado com o Governo do Estado em novembro de 2011 relativo ao pagamento do Piso Nacional dos Professores, respeitando os padrões e graus da tabela do Plano de Carreira, que não vem sendo cumprido pelo Governo Jaques Wagner, mesma prática utilizada em relação aos docentes do ensino superior das universidades estaduais baianas.

Por sua vez, o governo, invés de cumprir o acordo por ele firmado com a categoria, cortou os salários dos professores. Esse expediente demonstra, mais uma vez, o perfil truculento e autoritário desse governo no trato com os movimentos grevistas na Bahia.

Os delegados solidarizam-se publicamente com os colegas professores da rede pública de ensino estadual da Bahia, que enfrentam a demagogia e o descaso oficial para com a Educação, sofrem com a precarização e a desvalorização do trabalho docente.

#### **Moção 15**

**Proponente(s):** Diretoria do ANDES-SN

**Destinatários:**

- **Prefeito da cidade do Rio de Janeiro, de São Gonçalo e Niterói**

- **Governador do Rio de Janeiro**

#### **Moção de Repúdio**

Os delegados ao 57º CONAD do ANDES-SN, realizado de 21 a 24 de junho de 2012, repudiam as ações de despejo impostas aos moradores da Ladeira da Glória – Ocupação Luiza Mahin – e de outras 25 ocupações em Niterói, Jacarepaguá, Campo Grande, São Gonçalo e outros espaços da cidade. Ademais, frente à agenda dos



megaeventos e à política de privatizações dos serviços públicos que se instalam na cidade do Rio de Janeiro e no estado do Rio de Janeiro, onde a violência tem sido uma constante no cenário social, há a possibilidade de uma reprise de Pinheirinhos (São José dos Campos – SP). Portanto, defendem o direito inalienável à moradia, aos serviços públicos de saúde e de educação de qualidade para todos.

## **Moção 16**

**Proponente(s):** SINDIFPI

**Destinatários:**

- Reitor do IFPI – Francisco das Chagas Santana
- CONIF
- Sinasefe
- MEC
- SINDIFPI

**Endereço:**

- Reitor do IFPI – Francisco das Chagas Santana – Praça da Liberdade, 1597, Centro, Teresina/PI Cep.: 64000-000; fone/fax: 3215-5000 – e-mail: [reitoria@ifpi.edu.br](mailto:reitoria@ifpi.edu.br)
- CONIF
- Sinasefe
- MEC
- SINDIFPI ([sindcefetpi1@gmail.com](mailto:sindcefetpi1@gmail.com))

**Fato Motivador da Moção:** Práticas antidemocráticas e antissindicais do reitor do IFPI com a categoria dos docentes do Instituto Federal de Educação do Piauí, que deflagrou greve por tempo indeterminado no dia 17 de maio de 2012, em consonância com a Constituição Federal e legislação específica em vigor. A paralisação no IFPI atinge 90% dos professores, em 7 dos 11 campi da instituição.

## **Moção de Repúdio**

Os delegados ao 57º CONAD do ANDES-SN, realizado em Parnaíba/PI, de 21 a 24 de junho de 2012, manifestam repúdio às práticas e atos restritivos e coercitivos ao direito de greve, de organização sindical e de liberdade de expressão praticadas pelo reitor do Instituto Federal de Educação do Piauí, professor Francisco das Chagas Santana, que, diante da força política do movimento docente no IFPI, tem agido de forma autoritária, visando enfraquecer o movimento dos professores, pressionando-os a retornarem à sala de aula com ameaça de corte dos dias parados, negando-se a reconhecer a existência do Sindicato dos Docentes do Instituto Federal do Piauí – SINDIFPI/S.SIND, o que configura atitude discriminatória, antidemocrática e antissindical.

O respeito ao docente e a sua dignidade são imperativos. A proteção de seus direitos é dever institucional e coletivo. A observância a tais pressupostos é premissa inarredável para a educação de qualidade. Estes são compromissos necessários e urgentes de todos os envolvidos no processo educacional, especialmente dos dirigentes das instituições de ensino.